

# II ANAIS

do Simpósio interdisciplinar  
de Integração Acadêmica do  
Norte de Minas Gerais

**CP**  
CENTRO DE PESQUISA

**FUNORTE**  
FACULDADE - JANAUBA

## II ANAIS DO SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DO NORTE DE MINAS

FUNORTE, Faculdade Janaúba, v. 2, n. 02, jan./dez.  
2019

### Editor

Andrey Lopes de Souza  
Benara Carla Barros Frota

### Comissão Organizadora do Evento

Andrey Lopes de Souza  
Arley Figueiredo Portugal  
Lucimar Sales Dias  
Maria Marta de Oliveira Santos Dias Guimarães

### Comissão Organizadora dos Anais

Andrey Lopes de Souza  
Benara Carla Barros Frota

### Comissão Científica

Andrey Lopes de Souza  
Arley Figueiredo Portugal  
Barbhara Motta Marinho  
Benara Carla Barros Frota  
Gabriella Lelly Cardoso Martins  
Lucimar Sales Dias  
Maria Marta de Oliveira Santos Dias Guimarães

---

Funorte - Faculdade Janaúba  
Rua Rodolfo Soares de Oliveira, n. 234, Vila São Vicente, Janaúba – MG. CEP:  
39440-000. Telefone: (38) 3821-3427.  
I Anais do Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais.

Editado em fevereiro de 2020.  
Publicado em março de 2021.

# ANAIIS

## **CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO**

**Diretora Acadêmica da Funorte Plataforma I**  
Thalita Pimentel Nunes

**Diretora Administrativa Campus Funorte  
Janaúba**  
Maria Marta de Oliveira Santos Dias Guimarães

**Coordenador de Pesquisa**  
Andrey Lopes de Souza

**Coordenador de Pesquisa da Funorte Plataforma I**  
Árlen Almeida Duarte de Souza

**Diretor de Extensão da Funorte Plataforma I**  
Andrey George Silva Souza

## **Apresentação**

No período de 25 a 29 de novembro de 2019, foi realizado nos campus da Faculdade Funorte de Janaúba o II Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica. Dentro do Simpósio Interdisciplinar foi organizado um conjunto de atividades desenvolvidas por acadêmicos e professores, a saber: Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos acadêmicos do curso de Pedagogia, e resultados de Projetos Interdisciplinares e Trabalhos Discentes Efetivo e Sistemático-TDES realizados no âmbito dos cursos Tecnologia em Agronegócios, Tecnologia em Estética e Cosmética e Psicologia.

Os trabalhos de conclusão de curso visam enriquecer a formação do profissional, preparar os egressos para confrontar problemas com uma consciência crítica e inovadora, promover o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias novas e outros.

Os Projetos Integradores Interdisciplinares visam permitir aos acadêmicos experimentar a vivência de uma realidade global que se inscreve nas experiências cotidianas e rotineiras de uma empresa. É objetivo ainda equacionar teoria e prática, diminuindo a distância entre as mesmas e permitir o acadêmico o contato com problemas reais que o mesmo enfrentará no exercício da profissão.

O simpósio teve como meta dar visibilidade às pesquisas realizadas como trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e Projetos Interdisciplinares. Com este evento, buscou-se estimular a vocação para a pesquisa, estimular o desenvolvimento do senso crítico construtivo, qualificar o corpo discente para oportunidades em programas de pós-graduação e celebrar as vitórias da dedicação do corpo docente em engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica.

Estes anais de resumos simples e expandidos trazem o registro do desempenho dos estudantes, seus orientadores e equipe de coordenação durante o longo processo de desenvolver os projetos, executar as pesquisas e escrever os produtos finais.

A publicação dos Anais do Simpósio coroa a produção e se dá como uma forma de agradecer a todos os participantes deste evento, assim como convidá-los, e a novos pesquisadores, para o próximo no fim do ano.

Prof. Dr. Andrey Lopes de Souza, Coordenador de Pesquisa

# II ANAIS

do Simpósio interdisciplinar de Integração  
Acadêmica do Norte de Minas Gerais



## SUMÁRIO

### 1. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### RESUMO SIMPLES

##### PEDAGOGIA

1. A INFLUÊNCIA DA FANFIC NA PERSPECTIVA DE UMA APRENDIZAGEM INTERATIVA
2. AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS: Uma análise das práticas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de algumas escolas municipais de Janaúba- MG.
3. EXPOSIÇÃO EXCESSIVA ÀS “TELAS” DIGITAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

### 4. PROJETOS INTERDISCIPLINARES

#### RESUMOS

1. PIM I – PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA – PLANO DE NEGÓCIOS

#### RESUMOS EXPANDIDOS

2. IDENTIFICAR PROPOSTA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS PSICOLÓGICOS/ PSICOTERAPIA NA COMUNIDADE DE QUILOMBÓLAS NA REGIÃO DA SERRA GERAL
3. DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM: Um Olhar Sob Ótica da Psicologia
4. BIOSSEGURANÇA EM PROCEDIMENTO DE ESTÉTICA FACIAL
5. PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONEGÓCIO: CONSULTORIA EMPRESARIAL NA AGRICULTURA FAMILIAR



## 1. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

### PEDAGOGIA

#### 1. A INFLUÊNCIA DA FANFIC NA PERSPECTIVA DE UMA APRENDIZAGEM INTERATIVA

Maria Clara da Silva  
Raiany Beatriz Santos  
Andrey Lopes de Souza

#### RESUMO

A internet cada vez mais está presente nas relações sociais e no ambiente escolar. De vilã, perseguida e vista como esquema inquisitorial em muitos educandários, por outro lado passa a ser defendida por propostas metodológicas recentes que questionam paradigmas tradicionais de ensino. O objetivo central é estudar a possibilidade de utilizar o gênero *fanfic* como um recurso metodológico e o *Spirit Fanfiction* como comunidade virtual de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de recorte transversal e amostragem por conveniência, desenvolvida através da análise de depoimentos de autores/leitores do *fandom* d'Os Vingadores. Tal análise traz a comprovação da viabilidade e dos bons resultados da possível prática de transportar as *fanfics* e o ciberespaço para o contexto escolar, comprovados pelos próprios usuários do site. A *fanfic* apresenta a percepção da relação entre escrita e a sociedade, isto é, o que o sujeito lê e escreve e o modo como o faz traduz a maneira como ele se afirma e interage no mundo, tanto o físico quanto o ciberespaço.

**Palavras-chave:** Fanfics. Leitura e escrita. Comunidade virtual de aprendizagem.

## 2. EXPOSIÇÃO EXCESSIVA ÀS “TELAS” DIGITAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Bianca Roberta Silva Cardoso  
Rafaela Santos de Jesus  
Sonia Antunes Mascarenhas

### RESUMO

O artigo dedica-se ao estudo do uso das telas digitais por parte das crianças de 0 a 3 anos de idade e tem por objetivo verificar a partir das percepções dos pais, como estas crianças estão apropriando de tais tecnologias. Para isso, a pesquisa adotou como aporte teórico uma perspectiva histórica da infância com estudo de importantes teorias do desenvolvimento infantil como as obras de Jean Piaget e Sigmund Freud. O objetivo central foi compreender o entendimento de pais e professores sobre este uso e a forma como disponibilizam tal recurso para crianças da faixa-etária indicada. A pesquisa de campo baseou-se na coleta de dados qualitativos organizados em sete eixos de análise, realizada junto a pais e professores de duas escolas do município de Janaúba, norte de Minas Gerais, sendo uma da rede pública e outra da rede privada. Posteriormente, foram analisados com vistas em estudos recentes sobre as possíveis consequências do uso excessivo dessas tecnologias para o desenvolvimento infantil. Os pais e professores demandam de informações concretas sobre as consequências e implicações que as telas têm para o desenvolvimento cognitivo. Nesse sentido, considera-se o Pedagogo o profissional com qualificação e domínio dos processos de ensino e aprendizagem para levar a discussão da temática adiante.

**Palavras-chave:** Crianças. Telas. Aprendizagem. Desenvolvimento infantil.

### **3. AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS: Uma análise das práticas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de algumas escolas municipais de Janaúba- MG.**

Jaine Naiara Custódio  
Andrey Lopes de Souza

#### **RESUMO**

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar criticamente como estão sendo trabalhadas as questões étnico-raciais nas escolas, bem como se, de fato, a Lei 10.639/2003 alterada pela Lei 11.645/2008 está sendo cumprida com êxito. Com um referencial teórico bem argumentado, conta-se a história do negro no Brasil, suas conquistas e desigualdades. Os autores ressaltam também a importância de se trabalhar o respeito e a valorização da cultura afrodescendente nas escolas. Trata-se de uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, de recorte transversal, desenvolvida a partir de questionários próprios, estruturados, contendo questões fechadas e abertas e sendo respondidos por professores regentes do 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de ensino em Janaúba-MG. Analisando a resposta dos professores verificou-se que eles encontram muitas dificuldades para trabalhar as questões étnico-raciais em sala de aula, se sentem despreparados e cobram mais capacitações. Todos disseram achar importantíssimo buscar a valorização da cultura afro dentro das escolas, mas, infelizmente, a realidade é que esse ensino tem sido desenvolvido superficialmente, pois faltam mais investimentos em formação docente.

**Palavras-chave:** Diversidade. Formação docente. Preconceito.



## PROJETOS INTERDISCIPLINARES

### RESUMOS

#### 1. PIM I – PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR

#### CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA – PLANO DE NEGÓCIOS

Dayse Salvino Pereira

Karla Katiane Soares de Oliveira Almeida

### RESUMO

PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR, ofertado no Curso de Estética, com orientação de professor que oferece orientações facilitadoras. Propõe um ensino/aprendizagem com maior qualidade e com inovação. Abalizado em estudos teóricos e científicos, capazes de introduzir a acadêmica no cenário da Estética e Cosmética. Apresenta em seu escopo o desenvolvimento de um Plano de Negócios de criação de uma empresa, instigando as alunas a realização de pesquisas e busca de informações relacionadas a empresa pretendida, com o fito de permitir um estudo da viabilidade econômica e financeira da empresa idealizada. Apresentar a possibilidade de agregar conhecimentos; consolidar o saber; estimular a discussão; instigar a prática de conteúdos do campo da Estética; estimular a apresentação e argumentação; instigar visão empreendedora; ampliar conceitos de outras áreas de estudos (administração, contabilidade); desenvolver competências para a criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos; desenvolvimento de plano de negócios. A metodologia aplicada permitiu a formação de grupos, com orientação dos professores do semestre. A base de construção do PIM foi pesquisa do mercado da Estética e Cosmética e bibliográfica. As empresas prospectadas foram: Clínica Renovare, prestação de serviços de massagens; Studio de Beleza Capricho, prestação de serviços de beleza e estética; Nova Persona, serviços relacionados a etiqueta e imagem profissional; Dermaclin – Estética Facial e Beleza, serviços de estética facial e embelezamento; Éden Massage Therapy, serviços relacionados a massagens relaxantes e terapêuticas e Arrazus – Studio de Beleza, prestação de serviços relacionados a beleza feminina. No desenvolvimento do Plano de Negócios as equipes pesquisaram e elaboraram análises sobre o plano estratégico, de marketing, operacional e financeiro, além de desenvolvimento da análise SWOT. A culminância ocorreu com a apresentação das empresas, onde avaliou-se a imagem pessoal, a argumentação, o domínio do conteúdo e também a clareza nas ideias expostas por cada integrante da equipe. As apresentações foram surpreendentes e percebemos a criatividade e o empenho que depositaram em todos os momentos destinados às pesquisas e à elaboração do plano de negócios. Espera-se que esta prática integradora tenha despertado características empreendedoras e inovadoras com poder facilitador para a identificação de oportunidades de negócios lucrativos para a nossa região.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Mercado. Plano de Negócios. Pesquisa.

## RESUMOS EXPANDIDOS

### 1. IDENTIFICAR PROPOSTA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS PSICOLÓGICOS/ PSICOTERAPIA NA COMUNIDADE DE QUILOMBOLAS NA REGIÃO DA SERRA GERAL.

Cássia Madalena dos Santos

Cássio Gabriel de Jesus

Jucineide Fernandes Tolentino Fraga

Natalina Viviane Advíncola Lopes Silva

Patty Rodrigues Gomes de Castro

Robson Rocha de Souza

Selma Janaina Rodrigues Damascena

**Introdução:** Os transtornos mentais acometem boa parte da população, sobretudo a classe mais carente, que geralmente encontra-se mais exposta à violência em suas comunidades. Sendo assim, a maioria desses indivíduos busca auxílio no serviço de atenção básica, já que esse representa geralmente o primeiro contato com os serviços de saúde. Por outro lado, as equipes da atenção primária muitas vezes não se encontram capacitadas para atuarem na área da saúde mental, com tudo, surge o desejo da cooperativa filantrópica Divã quilombolas de atuar com psicoterapia gratuita direcionada aos Quilombolas da região da Serra Geral.

**Materiais e métodos:** Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica com base de dados nos artigos Psicologia & Sociedade, Revista de Geografia e Interdisciplinaridade - Psicologia Histórico Cultural, Estudo de Psicologia Desenvolvimento humano e Cultural, Revista Psicologia e Saúde e SCIELO - Cultura e personalidade usando os descritores, Quilombolas, transtornos mentais e psicoterapia. Elaborou-se um diagnóstico situacional utilizando o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES) que permite desenvolver ações de saúde mais focais efetivas em relação aos problemas encontrados, identificando-se e priorizando-se os mesmos.

**Resultados e discussão:** O presente trabalho faz parte do Projeto Interdisciplinar I que envolve as disciplinas Psicologia da Aprendizagem, Psicologia da vida adulta e do Envelhecimento, Teorias da Personalidade, Antropologia e Sociologia e Neurofisiologia. Houve a proposta interdisciplinar não somente para fins avaliativos como parte integrante da grade curricular do curso de psicologia da faculdade Funorte, mas, também como uma proposta empreendedora, a qual intrigou e incentivou o acadêmico a buscar aprimoramentos e base sólida para planejar um projeto e ao mesmo tempo colocá-lo em prática com o desejo no coletivo em forma de cidadania. Em visita a comunidade Quilombola da região da Serra Geral, e vivenciando a escassez

dos recursos públicos para melhoria psicológica deste povo sofrido e carente, outrora isolados e desprotegidos por aqueles que deviam os proteger, nasceu deste grupo o desejo de Propor a criação de uma cooperativa Filantrópica nesta região, é comovente à triste situação que eles se encontram, os mesmos não tem condições sócias econômicas para custear um tratamento psicológico eficaz. Para tanto houve a necessidade de criar a logotipo da cooperativa, uma vez que, a essência do Divã Quilombolas será marcante na vida daqueles que o adentrar.



**Considerações finais:** Concluiu-se que o apoio a essa comunidade é essencial, pois os mesmos necessitam dessa atenção voltada para a saúde mental. O intuito da cooperativa Divã Quilombolas é atender esta população de forma preventiva e paliativa com psicoterapias e encontros grupais, a fim de sanar questões individuais ou coletivas daquelas pessoas, ora, muitas vezes excluídas da própria sociedade. Com a implantação do Divã Quilombolas a comunidade terá acesso psicoterapêutico gratuitos, e isto, contribuirá de forma positiva na redução dos agravamentos dos transtornos outrora enfrentados, evitando assim a sobrecarga da atenção secundária e ainda melhorando a funcionalidade desses indivíduos. Agradecimentos: Agradecemos aos Quilombolas da região da Serra Geral em especial os habitantes da vila dos Porções que nos acolheu em visita de campo. Agradecemos ainda a direção da instituição de ensino Funorte pelo incentivo ao projeto de pesquisa, pois são trabalhos deste cunho que enriquecem o desenvolvimento do aluno na vida acadêmica. Agradecemos também aos professores em especial ao coordenador do curso professor Robson Rocha que se dispôs a participar integralmente deste processo junto conosco.

## 2. DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM: Um Olhar Sob Ótica da Psicologia

Ana Júlia Lopes

Ana Laura Brito Silva Prediger

Frank Ramirez Costa Silva

Higor Rafael Braz Soares

Igor Gomes Teixeira

João Heitor Mendes

Robson Rocha de Souza

**Introdução:** A aprendizagem é entendida como um processo dinâmico e interativo do indivíduo com o mundo que o cerca, onde lhe é garantido à apropriação de conhecimentos e estratégias adaptativas a partir de seus interesses, iniciativas e estímulos que recebe. Este processo, por sua vez, duraria enquanto o indivíduo possuir vida (TABILE e JACOMETO, 2017).

Apesar de não existir um conceito único e universal que defina a personalidade, Roberts e Mroczek (2009), diz que a personalidade seria um padrão de traços relativamente permanentes e características únicas que dá consistência e individualidade ao comportamento de uma pessoa. Diante disso, objetiva-se reconhecer até onde a personalidade de cada indivíduo influenciaria no seu processo de aprendizagem. A partir deste, se pretende especificamente: a) identificar as influências positivas e negativas da personalidade no processo de aprendizagem; b) como não perpetuar condições negativas que podem estar ligadas a isso.

**Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi produzido em decorrência da realização das atividades produzidas no Trabalho Discente Efetivo Sistemático (TDES) da turma do segundo período de Psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba, onde foi realizada uma roda de conversa com duas profissionais pedagogas com os alunos, trazendo relatos de suas experiências profissionais sobre o assunto. Ademais, uma pesquisa bibliográfica foi confeccionada para a escrita desde, onde os materiais utilizados foram retirados do banco de dados SciELO, datados entre os anos de 2009 a 2017.

**Resultados e discussão:** Entendendo a personalidade e a variabilidade em que ela pode ser apresentada em cada indivíduo, onde cada ser humano é único. Cada um apresentaria o que é chamado de **traços** dentro da personalidade, onde segundo Feist; Feist e Roberts (2015), os traços contribuiriam para as diferenças individuais no comportamento, onde eles poderiam ser únicos, comuns a algum grupo ou compartilhados pela espécie inteira, entretanto seu padrão se apresentaria de forma única em cada indivíduo. Assim, mesmo cada

pessoa sendo como as outras em alguns pontos, esta possui uma personalidade única. A aprendizagem acontece a partir de aquisições de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes através do estudo, do ensino ou da experiência. Na sala de aula a construção da aprendizagem deve acontecer de forma gradativa, onde esta se adequaria a cada etapa de desenvolvimento da criança (TABILE e JACOMETO, 2017). Durante a realização da roda de conversa proposta, as profissionais salientaram que muitas crianças são deixadas de lado nas salas de aula por possuírem um comportamento mais agitado ou até mesmo aquelas que não se fazem notar por ficarem muito caladas e pouco participativas. Estas crianças acabariam sendo sufocadas por aquelas que apresentam um comportamento mais interativo e pouco travesso. Estas crianças que seriam de certa forma, deixadas de lado, internalizariam essa rejeição dentro de si, onde este seria até mesmo reforçado pelos professores, pela família e etc, e perpetuariam para si uma condição que influenciaria por toda a sua vida principalmente dentro do ambiente escolar. Esta condição pode fazer com que crianças cresçam se sentindo rejeitadas, vindo a desenvolver uma repulsa pelo ambiente escolar e pelos estudos, que pode vir a ser refletida no processo de aprendizagem, se apresentando como uma lentidão na sala de aula, uma dificuldade maior para aprender certos conteúdos, desvios comportamentais, entre outras inúmeras formas.

**Considerações finais:** conclui-se que o ambiente escolar deve ser inclusivo e entender cada ser humano com suas singularidades, proporcionando-lhes um ambiente incentivador e acolhedor, a fim de proporcionar satisfação no processo de aprendizagem para cada indivíduo nele incluso.



### 3. BIOSSEGURANÇA EM PROCEDIMENTO DE ESTÉTICA FACIAL

Dayse Cristina Salvino Pereira

Lorena Alves Santos

Maria Amorim Oliveira

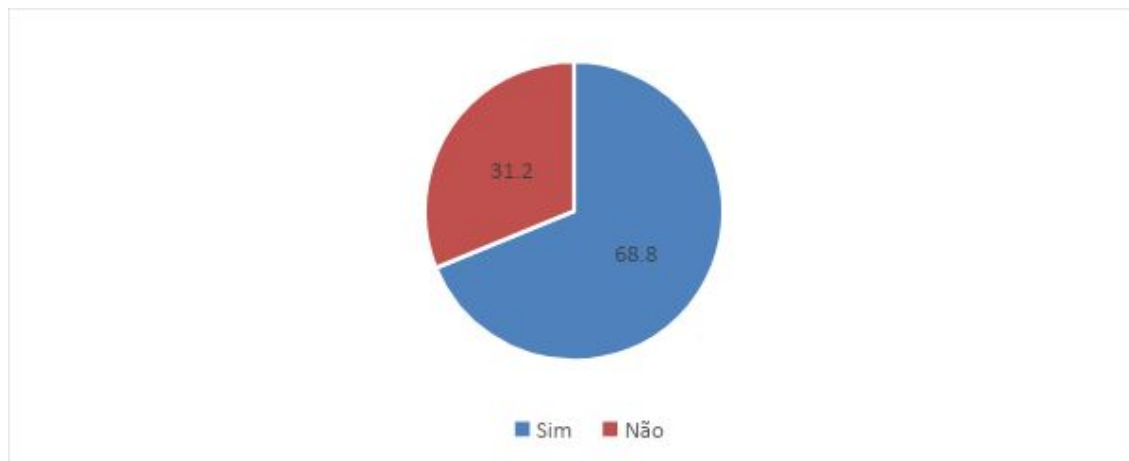
**Introdução:** Este resumo objetiva demonstrar as normas de Biossegurança, adaptando e empregando para a prática em estética facial, através do uso correto das mesmas. Com o impacto de novas tecnologias, o avanço nas pesquisas na área da cosmetologia no Brasil e no mundo, além do aparente crescimento na área, amplifica-se também os cuidados de higiene que os profissionais devem empregar nos centros de beleza e estética, não só tornando esses espaços mais agradáveis, mas principalmente mais seguros. A Biossegurança tem o propósito de proteger a saúde dos trabalhadores evitando que eles contraíam doenças de pacientes, no local de trabalho ou de materiais biológicos provenientes deles. É o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A exposição a micro-organismos (bactérias, fungos, leveduras e parasitas), denomina-se riscos biológicos, que segundo a NR 32 é o contato do profissional com agentes biológicos durante a sua rotina de trabalho. Vale acrescentar também que, para a minimização dos riscos biológicos o emprego dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) se faz necessário e essencial. São eles: Proteção ocular, Luvas descartáveis, Máscara facial descartável, Touca ou Gorro descartável, Jaleco, Calçado fechado e calça comprida. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) são todos dispositivos ou produtos, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho, ou seja, os equipamentos de proteção individual atuam como barreiras protetoras, a fim evitar o contato do profissional com o material biológico. Os artigos críticos são aqueles empregados em procedimentos invasivos penetrando na pele ou mucosas, ou ainda nos sistemas vasculares e tecidos subepiteliais, submetendo os materiais ao contato direto com sangue e fluidos contaminantes. Os autores ainda advertem que os artigos críticos devem obrigatoriamente sofrer a esterilização. Em vista do exposto, na estética facial exemplifica-se nessa classificação o extrator de comedões (cureta). A limpeza dos artigos consiste em remover materiais estranhos como sujidades e matéria orgânica de superfícies e objetos. Comumente é feita através da aplicação de água, detergente e ação mecânica. Compostos quaternários de amônio, Álcool, Hipoclorito de sódio. A limpeza diminui resíduos de matéria orgânica e o número de micro-organismos, auxiliando conseqüentemente na ação do desinfetante e no processo de esterilização obtendo-se por fim melhor eficácia aos processos realizados. A desinfecção é realizada logo após a limpeza dos artigos, sendo este um procedimento químico que destrói parcialmente micro-organismos presentes em objetos, mas não inibe todos por completo, os esporos bacterianos ainda ficam ativos com a desinfecção. A esterilização promovida pela autoclave,

equipamento que utiliza calor úmido para esterilizar objetos, possui fases de remoção de ar, penetração de vapor e secagem. Sobre o gerenciamento de resíduos gerados na estética facial é preciso saber que em estabelecimentos de saúde assim como na cabine de estética facial, há a geração de lixos que necessitam de um acondicionamento, identificação, separação e destinação final diferenciados. Ressalta-se ainda que, além da implantação de lixeiras específicas, o manejo desses resíduos torna-se fundamental. Este consiste em aspectos empregados dentro e fora dos estabelecimentos, além das etapas desde o início de sua geração até a disposição final, sendo essas etapas a segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, e por fim a coleta e transporte externo. A higienização das mãos do profissional de estética facial se faz necessária e é essencial, pois a execução das técnicas na cabine de estética facial pode disseminar micro-organismos para o cliente.

**Materiais e Métodos:** Foram utilizados fonte de dados coletados através de aplicação de questionários na cidade de Janaúba, sobre o uso das medidas de biossegurança em procedimentos estéticos. A busca foi realizada entre usuários de procedimentos estéticos, no âmbito da estética e cosmética. Realizou-se uma pesquisa descritiva, de análise quantitativa, onde os dados foram convertidos em porcentagem de que foram analisados, para discussão dos resultados obtidos. Os questionários foram aplicados de forma aleatória por conveniência. Foi elaborado questionário através da ferramenta Google For Education, enviado para usuários de procedimentos estéticos, onde essa ferramenta nos permite receber todos formulários preenchidos já com a tabulação de dados. Foram entrevistadas 48 pessoas, usuários dos serviços de estética facial, com os seguintes dados obtidos.

**Resultados e Discussão:** A realização da pesquisa possibilitou demonstrar a importância da utilização da biossegurança durante os procedimentos estéticos com base nas perguntas abordadas, conforme descritas abaixo:

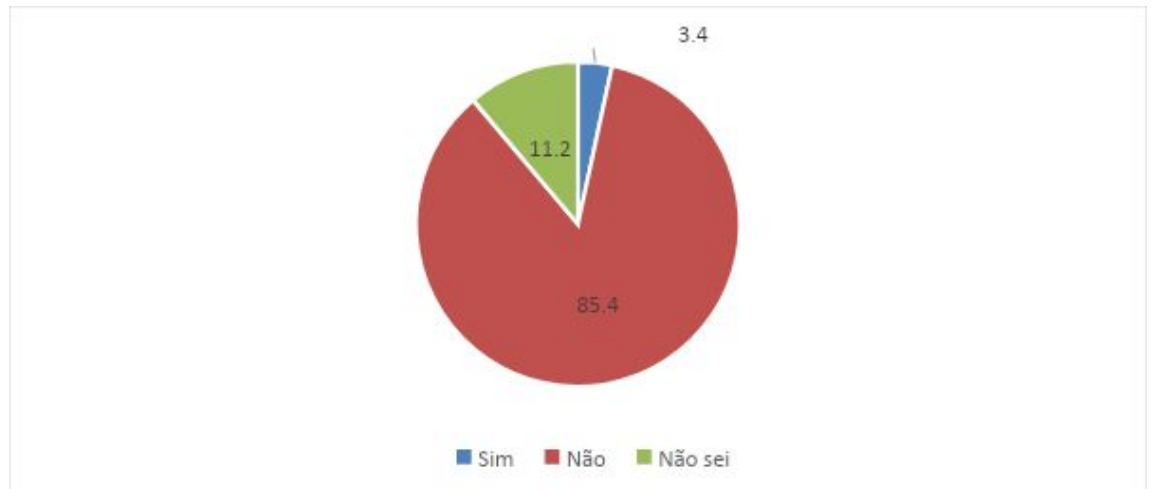
1- O profissional que você frequenta preenche a ficha de anamnese antes do procedimento?



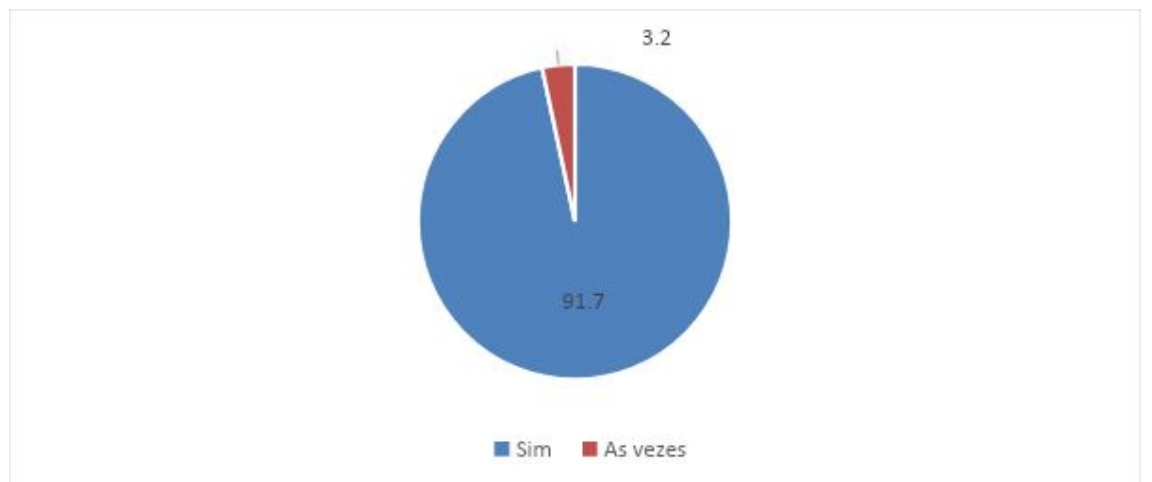
# II ANAIS

do Simpósio interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais

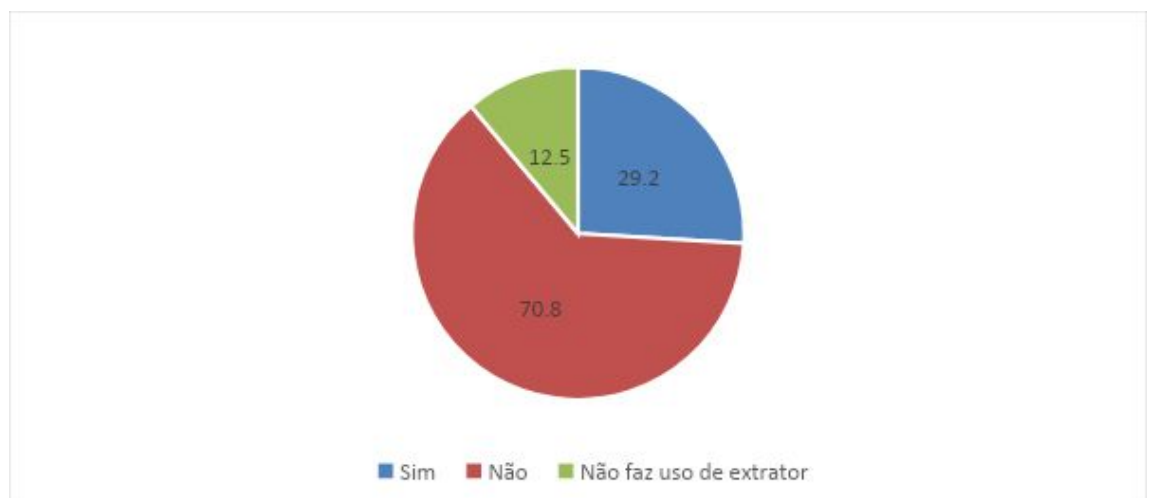
2- O profissional que você frequenta possui formação de nível superior?



3- O ambiente em que você é atendido apresenta ter sido bem higienizado?



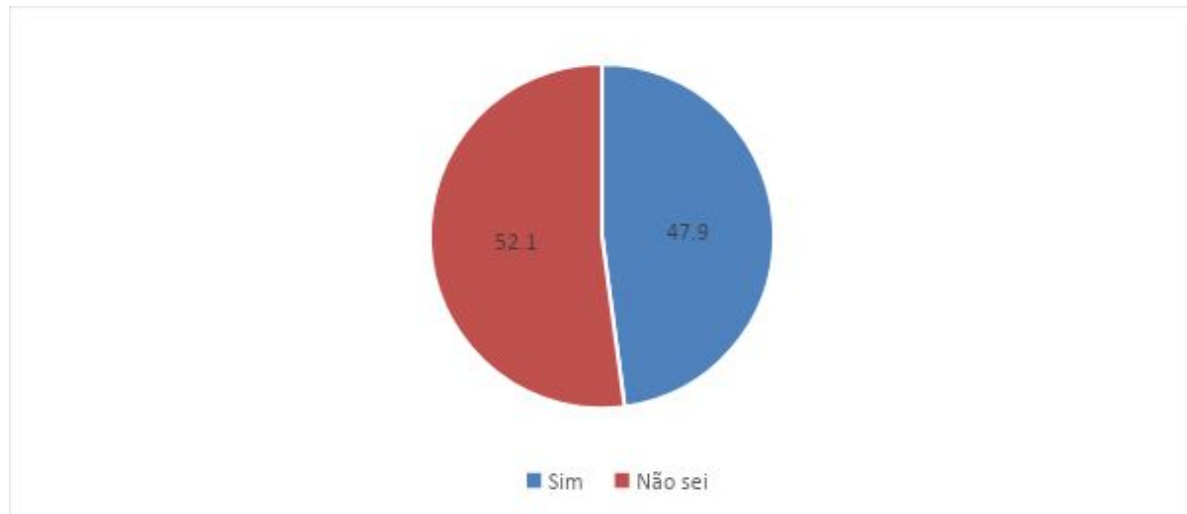
4- Os extratores utilizados na limpeza de pele são esterilizados?



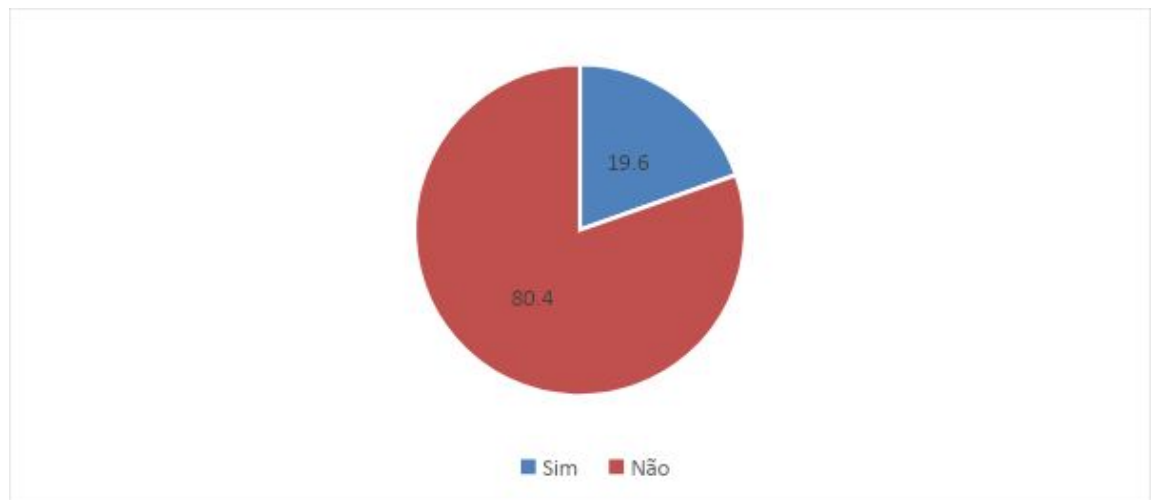
# II ANAIS

do Simpósio interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais

5- Os instrumentos perfurocortantes são descartados em lixo apropriado?



6- As espátulas utilizadas para manuseio de cremes e máscaras são descartáveis?

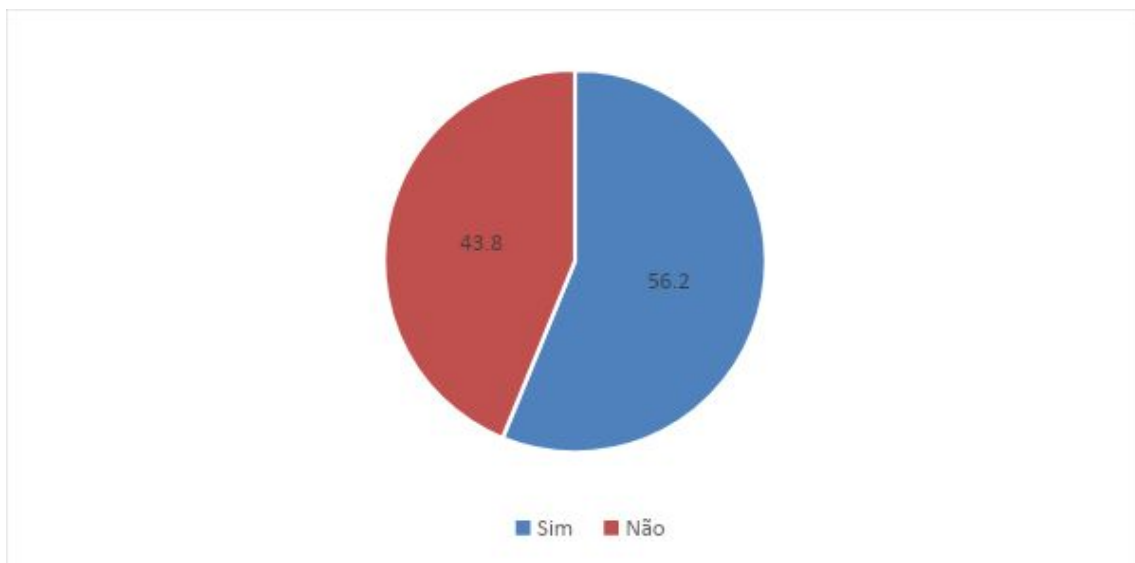


# II ANAIS

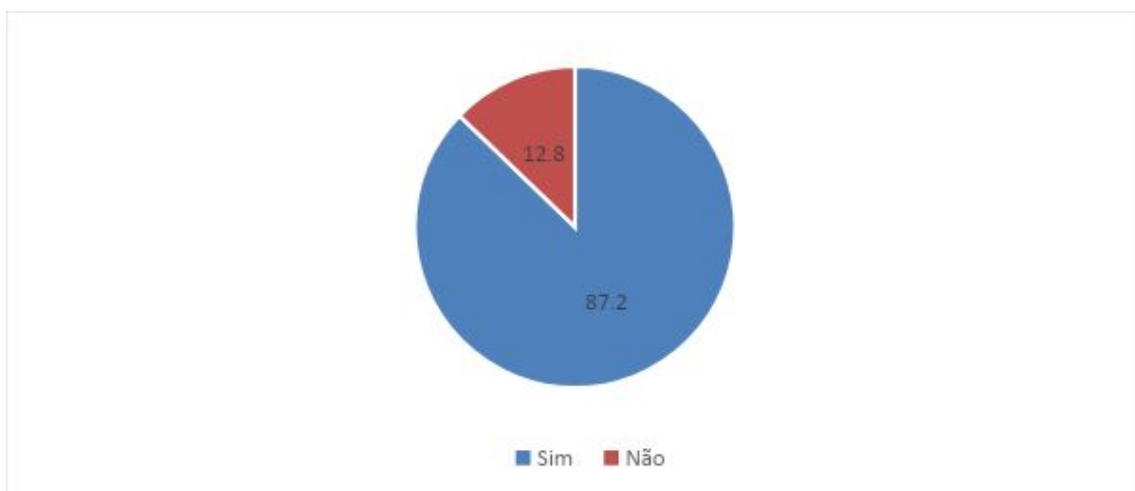
do Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais



7- Antes de iniciar o procedimento o profissional faz higienização das mãos?



8- O profissional que você frequenta faz uso de luva durante o procedimento?

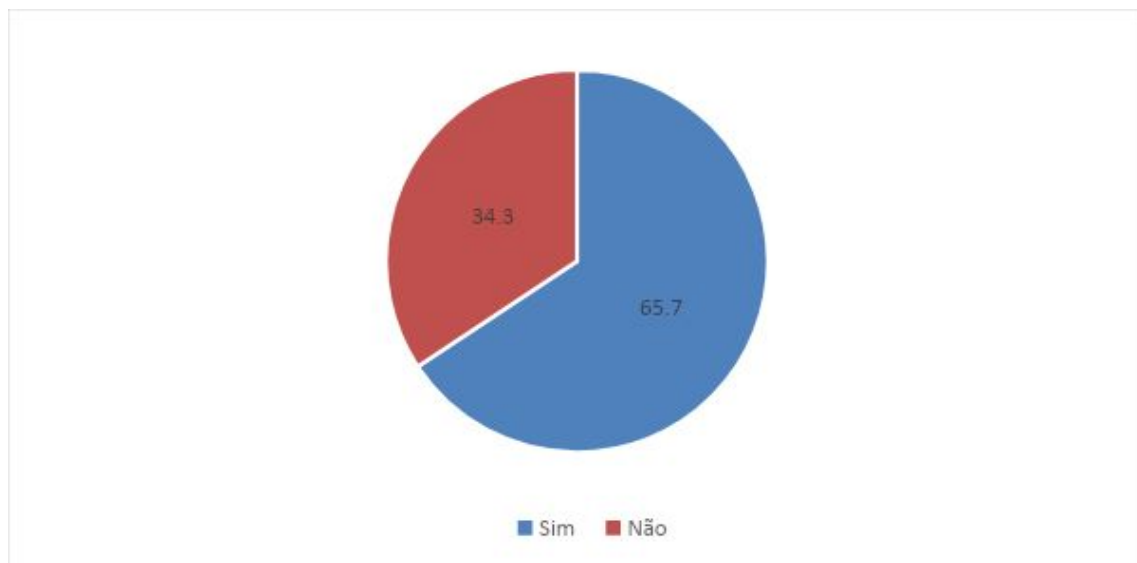




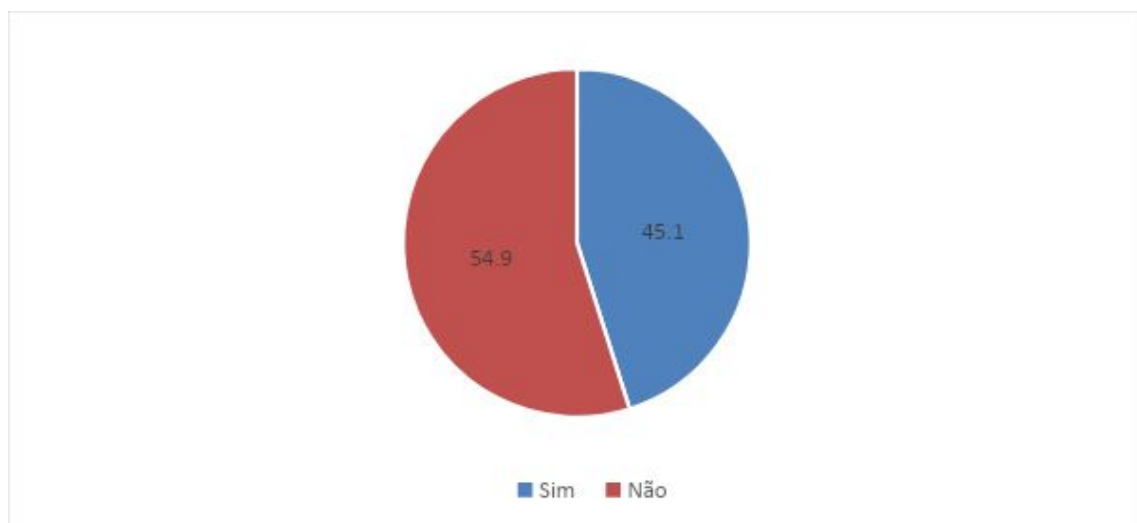
# II ANAIS

do Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais

9- O profissional que você frequenta faz uso de máscara durante o procedimento?



10- O profissional que você frequenta faz uso de jaleco durante o procedimento?

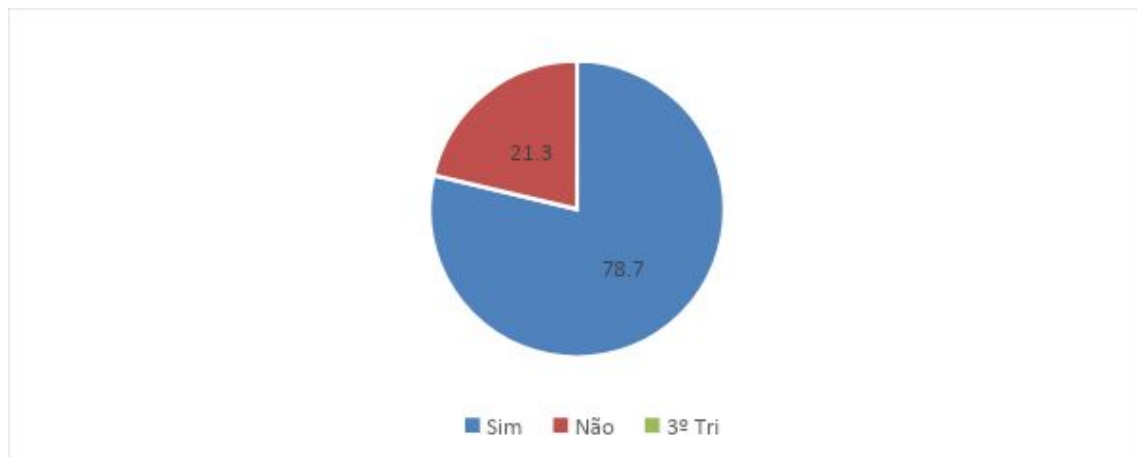


# II ANAIS

do Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais



11- O profissional que você frequenta faz uso de sapato fechado durante o procedimento?



**Considerações finais:** Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que existem muitos profissionais da área da estética que não conhecem ou não utilizam as medidas de biossegurança adequadas aos procedimentos estéticos. Isso pode trazer vários riscos à saúde tanto do profissional de estética, quanto do usuário dos serviços. Além disso, foi verificado ainda que 85,4% dos profissionais não possuem formação de nível superior, trabalhando de forma informal sem conhecimento adequado da profissão.

#### 4. PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONEGÓCIO: CONSULTORIA EMPRESARIAL NA AGRICULTURA FAMILIAR.

Arley Figueiredo Portugal

Benara Carla Barros Frota

Lucimar Sales Dia

Heider Lara Cabral

Grazielli Santos de Almeida

**Introdução:** Desde o princípio a agricultura familiar representou um dos principais meios de sobrevivência da humanidade, sendo por sua vez, caracterizada como uma atividade em que a modernização era tardia. A agricultura familiar recebeu várias definições, sendo caracterizada como agricultura de subsistência, de pequena produção e pobreza rural. Somente a partir dos trabalhos de Guanziroli e Cardim (2000), com o Novo Retrato da Agricultura Familiar Redescoberto, que se percebeu o quanto o segmento é importante para o desenvolvimento do país (GUANZIROLI et al., 2012). Entretanto, este cenário mudou, e hoje, é possível perceber que a agricultura familiar deixou de ser meramente uma atividade de subsistência, para se destacar com grande relevância na economia brasileira. A agricultura familiar no Brasil tem importância histórica, por sua vez, avança no mercado interno onde já responde por mais de 50% da alimentação consumida no país, de acordo com o segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Sabe-se da grande dificuldade que os agricultores familiares enfrentam para produzir e também escoar sua produção, bem como para ter uma vida de qualidade no meio rural. Nesse sentido, o objetivo do projeto foi analisar e propor estratégias para serem utilizadas pelos agricultores familiares tradicionais de Janaúba - MG, para a geração de renda.

**Materiais e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais, nas propriedades rurais e na Faculdade Funorte de Janaúba, como proposto do Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) do quinto período do curso de Tecnologia em Agronegócio, no segundo semestre de 2019. A proposta do PIM foi de avaliar os problemas operacionais e estratégicos internos e externos de uma agricultura familiar, utilizando ferramentas de gestão de qualidade, através da apuração de dados coletados nas propriedades rurais e sendo que, ao término da consultoria, os acadêmicos realizaram uma proposta de intervenção, com base nos dados levantados *in locu*, a fim de compreender qual a melhor opção determinado problema dentro da para agricultura familiar. Os acadêmicos foram divididos em grupos onde cada grupo contou com o apoio de um professor para que pudesse auxiliar em suas buscas por soluções que surgiram ao longo da condução do projeto. Quanto a escolha das propriedades de agricultura familiar, foi pontuado algumas situações como: distância, vias de acesso e principalmente a apresentação dos dados da atividade desempenhada.

**Resultados e discussão:** O PIM sobre consultoria em propriedades de agricultura familiar se mostrou uma alternativa didática poderosa, bem como

uma metodologia ativa de aprendizagem com grande potencial, pois despertou nos discentes de Agronegócio grande envolvimento e motivação com o curso e com as disciplinas estudadas. Os discentes tiveram uma intensa busca por informações técnico-científicas sobre como escolher e colocar em prática algumas das ferramentas de gestão de qualidade. Dessa forma o PIM se mostrou de grande valia do ponto de vista de aprendizagem e construção do próprio conhecimento dos alunos, fornecendo vivência prática sobre como realizar uma atividade de consultoria em agronegócio, na definição de um diagnóstico e na formulação de soluções acerca da especialidade em questão. Além da possibilidade de aprender com o colega, interagir, trabalhar em equipe, gerenciar conflitos e ser proativo.

**Considerações finais:** O projeto integrador multidisciplinar no curso de agronegócio em consultoria empresarial na agricultura familiar foi capaz de motivar os discentes em torno da problemática estudada, levando a busca por informações, envolvimento e processo ativo de aprendizagem, com base em problemática regional real, contextualizada. Os alunos demonstraram capacidade de análise crítica de situações problemas, e desenvolveram competências e habilidades como gestores do agronegócio.